

UTILIZAÇÃO DO ÓLEO DE NIM INDIANO (AZADIRACHTA INDICA A. JUSS) NO CONTROLE DE ENDOPARASITAS EM OVINOS EM FASE DE RECRIA

30° Zootec, 1^a edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

COSTA; Tamiris Matias da ¹, SOUZA; Jair Batista de², SILVA; Ivanildo Luiz Vieira da ³, SILVA; André Carlos Raimundo da ⁴, CRUZ; George Rodrigo Beltrão da⁵

RESUMO

A ovinocultura é uma atividade econômica praticada em todo território brasileiro, tendo grande importância socioeconômica, principalmente, para pequenos e médios produtores rurais de regiões de clima semiárido (Menezes, 2017, p. 1-89). Os sistemas de produção de ovino na região Nordeste apresentam baixos índices produtivos decorrentes de práticas inadequadas de manejo e más condições sanitárias, sendo as verminoses gastrointestinais o principal problema sanitário encontrado nos rebanhos. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da utilização do óleo de Nim no controle de endoparasitas em ovinos infectados naturalmente. O experimento foi conduzido no Laboratório de Caprinocultura e Ovinocultura da Universidade Federal da Paraíba (UFPB/CCHSA). Foram utilizados 20 animais da raça Santa Inês, em fase de recria com peso médio de 20,11±5,68 e idade média 101±7,16 distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado (DIC) com 5 tratamentos e 4 repetições. Foi utilizado o óleo de Nim puro com concentração mínima de 1.200 ppm de azadiractina. Os tratamentos foram constituídos de 0,0; 0,75; 1,5; 2,25 e 3,0 ml de óleo de Nim por kg-1 de peso vivo. Os animais foram submetidos a jejum alimentar de 12 horas antes de cada aplicação do Nim, o qual foi oferecido durante 42 dias com intervalo de 7 dias sempre pela manhã, por via oral, diluídos e aplicados em pistola dosadora nos dias 1, 7, 14, 21, 28, 35 e 42. Foram avaliados: desempenho dos animais, contagem de ovos por grama de fezes e coprocultura. Não houve efeito significativo ($P>0,05$) no desempenho dos ovinos tratados com diferentes níveis de óleo de Nim. No período avaliado não se observou intoxicação até o nível de 3,00 ml kg-1/PV. Esses resultados mostram que o óleo de Nim não inibiu o consumo de alimento e o crescimento de ovinos da raça Santa Inês. O óleo de Nim proporcionou redução nos valores de OPG, com uma diminuição linear no nível de infestação. Os gêneros parasitários predominante encontrados nos animais avaliados foram: *Haemonchus* (93,6%); *Trichostrongylus* (3%) e *Strongyloides* (3,4%), nos quais foi observado uma redução numérica quando se introduziu o óleo de Nim, sendo estes resultados bastante satisfatórios, pois esses três gêneros de nematódeos são os de maiores predominância nos rebanhos ovinos nas regiões de clima tropical (Rodrigues et al., 2007, p. 162-166; Amarante, 2014, p. 1-52). Considerando o teste de eficiência para resistência anti-helmíntica apresentada por Zajac e Conboy (2006), os resultados mais satisfatórios apresentaram-se para o nível 0,75 (ml/kg-1PV) nos dias 35 e 42 com 92,56% e 92,72%, respectivamente, e para o nível de 1,5 ml/kg-1/PV com eficácia superior a 94% em todos os dias observados, com exceção para o dia 21 que teve 88,91%. Dessa forma, o gênero parasitário predominante foi *Haemonchus contortus* que representou 96% do total das espécies de parasitas encontrados, no qual houve diminuição de 90% aos 42 dias de experimento. Afirma-se que a dose 1,5 ml kg-1/PV foi a mais eficiente na redução da contagem de ovos por grama de fezes, em que apresentou uma excelente taxa de eficiência para o controle de *Haemonchus*.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de ruminantes, Fitoterapia, Nematódeos, Ovinocultura, Sanidade

¹ Graduanda em Licenciatura em Ciências Agrárias - CCHSA/UFPB , tamiris2022@gmail.com

² Mestre em Ciências Agrárias - PPGCAG/UFPB, jair.tec.agropecuaria@gmail.com

³ Mestre em Ciências Agrárias - PPGCAG/UFPB, ivanildocoopetra@gmail.com

⁴ Mestre em Ciências Agrárias- PPGCAG/UFPB, andrechoi81@gmail.com

⁵ Docente do Departamento de Ciência Animal - CCHSA/UFPB , georgebeltrao@hotmail.com

